



B0193

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE, NUTRIÇÃO E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DIFERENCIADO DE TIREÓIDE EM MULHERES

Haline Sousa Batistoti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer diferenciado de tireoide (CDT) é a neoplasia mais comum do sistema endócrino e é 3 vezes mais frequente em mulheres, sendo a 5ª neoplasia mais comum entre as brasileiras. A incidência do CDT vem aumentando, de forma paralela à obesidade, que é relacionada a diversos tipos de cânceres. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação da obesidade e perfil alimentar com o CDT. Para isso, coletamos dados antropométricos e de consumo alimentar de 141 pacientes com CDT pareados com 126 indivíduos-controle. A avaliação do perfil alimentar mostrou que ambos, pacientes e controles, possuíam alimentação similar, rica em gorduras e açúcares, com conteúdo insuficiente de fibras, frutas e vegetais, e atividade física insuficiente. Porém, o consumo de calorias em excesso era mais frequente entre os pacientes (61,5%) do que nos controles (35,7%) (OR=5,890; IC95%=3,124-11,103; p=0,0001). Os dados indicaram, também, que o consumo excessivo de lipídios (OR=3,885; IC95%=1,158-13,028; p=0,0280) e carboidratos (OR=4,905/IC95% 2,593-9,278; p=0,0001) aumenta consideravelmente o risco para CDT. O excesso de peso foi mais frequente entre os pacientes (60,28%) do que no grupo controle (40,06%), aumentando o risco de CDT (OR=3,787; IC95%=2,115-6,814; p<0.0001). Este aumento de risco associado ao excesso de peso se deveu às mulheres (OR=1,925; IC95%=1,110-3,338; p=0,0259), e não aos homens (p=0,3498). Portanto, conclui-se que a obesidade e a má nutrição aumentam o risco de desenvolvimento de CDT principalmente entre mulheres.

Câncer de tireóide - Mulheres - Obesidade